



EDUCAÇÃO

ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA A TERCEIRA IDADE*

PALAVRAS-CHAVES:

Ensino-aprendizagem.
Língua espanhola.
Terceira Idade.

**BARCELOS, B. M. A.¹ &
Oliveira, I. A.²**

¹Discente Licenciatura em Letras com Espanhol, Departamento de Letras e Artes/UEFS. Bolsista PIBEX.

²Professora Orientadora, Departamento de Letras e Artes/UEFS.

*Programa Portal: ensino-aprendizagem de línguas para a cidadania, inclusão social e diálogos multi e intercultural. (Resolução CONSEPE n. 187/2011)

Introdução

A Universidade tem a responsabilidade de promover transformações na sociedade. Os estudantes que por ela passam devem assumir o compromisso de ajudar e melhorar a realidade do seu entorno e partilhar os conhecimentos aprendidos. Sendo assim, o plano de trabalho "Ensino-aprendizagem de língua espanhola para a terceira idade" visou contribuir para que o ensino-aprendizagem da língua espanhola alcançasse as pessoas da terceira idade, também chamada de "melhor idade". O intuito foi proporcionar o aprendizado de uma nova língua para esse

público, ampliando, assim, as possibilidades de interação com outras pessoas, com outros mundos e outras culturas de língua espanhola. Buscamos também, contribuir para a sua autonomia, bem-estar social e cognitivo.

Este plano de trabalho pretendeu ajudar a manter a mente em atividades que fortalecem a memória curto e longo prazo e previnem doenças relacionadas ao esquecimento, muitas vezes precoce, como o *Alzheimer*. Aprender uma nova língua requer memorização, constante interação com a língua, com os colegas, com o material didático e permite o acesso às novas culturas,

colabora para a formação pessoal, intercultural e profissional da bolsista, como futura docente. Ele promove, de fato, a inclusão social a partir da democratização do ensino-aprendizagem de línguas.

Segundo a resolução CONSEPE 044/2017, o artigo 2º diz que: “A extensão no âmbito da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS – é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, técnico-científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade, mediada por alunos...”. Dessa forma, o plano de trabalho visou promover uma interação entre a Universidade e a sociedade, com ações benéficas que fazem com que os indivíduos ampliem seus conhecimentos de mundo através do aprendizado de uma nova língua, da interação com novas culturas, novas histórias e novos saberes, estimular a cognição através da aquisição de uma língua estrangeira e a inclusão às pessoas da terceira idade no espaço da Extensão universitária, estabelecendo um convívio entre o aluno-professor, professor-aluno, aluno-aluno, e aluno-material didático.

O plano de trabalho "Ensino-aprendizagem de língua espanhola para a terceira idade" tem o referencial teórico que está presente do item do capítulo I - conceitos da resolução CONSEPE 044/2017, que se entende ao projeto de Extensão como ações de características social, cultural, tecnológica,

educativa e científica, expandindo os conhecimentos adquiridos na Universidade para a comunidade em geral.

Levando em consideração, também, o que vários autores, como Relvas 2005 e Gonçalves 2010, falam sobre a plasticidade cerebral, que é a capacidade que o cérebro tem de se modificar ao longo da vida e não só em uma única fase, que através das experiências vividas o sistema nervoso central irá modificar a sua organização funcional e estrutural. Com isso, é necessário a constante estimulação do cérebro através de atividades e exercícios mentais. Segundo Sousa 2014, a “memória é fortemente estimulada pelo uso e no processo de aquisição de uma língua estrangeira, a atividade que mais estimula a memória é a leitura: ela requer o emprego simultâneo e em rápida sequência de memórias visuais e de linguagens, estimula as vias dos sentimentos e emoções. A aprendizagem dos conceitos linguísticos pode favorecer a fixação de novas ligações semânticas pelo enriquecimento do léxico mental, reforçando assim a nossa capacidade a memorizar”. O plano de trabalho também se baseia nos benefícios que serão gerados para os idosos ao aprender uma nova língua, melhorando assim os aspectos cognitivos da sua vida.

O objetivo geral do plano de trabalho foi promover o ensino-aprendizagem de língua espanhola para as pessoas da terceira idade, ampliando o acesso à novas culturas e

contribuindo para seu enriquecimento cognitivo.

Materiais e Métodos

O plano de trabalho foi constituído por 3 etapas: na primeira etapa, a participação na semana de formação do Programa Portal, na qual foram discutidos textos teóricos que contribuíram para a produção dos materiais didáticos e planos de aula, foram selecionados textos, imagens, vídeos e coletado todo o material possível para a produção do material didático e dos planos de aula.

A segunda etapa, constou da elaboração de plano de aula e a mediação em sala de aula, a partir de toda a orientação dos coordenadores e da experiência adquirida das observações feitas na primeira etapa. A terceira etapa, constou da elaboração de seminários e do artigo para a divulgação dos resultados obtidos e a elaboração do relatório final.

Resultados e Discussões

A Extensão universitária tem o importante papel de ultrapassar os limites da Universidade e compartilhar os conhecimentos aprendidos nela para toda a comunidade, contribuindo para a formação

profissional e pessoal dos estudantes e também para todos da comunidade, pois um Programa como Portal que disponibiliza cursos de idiomas gratuitamente e de qualidade é muito importante, dando a oportunidade do aluno aprender uma nova língua, novas culturas, novas histórias, novos saberes, possibilitando, também, um intercâmbio, uma oportunidade de melhor qualificação para o mercado de trabalho, aprovação em vestibulares, concursos e etc. O Programa Portal oferece cursos, tanto para a comunidade externa, quanto para a interna. Com isso, conseguimos abarcar uma grande variedade de público com as aulas destinadas a terceira idade. Conseguimos alcançar um público desde os 55 anos até os 82 anos, com maioria de mulheres. A maior parte dos estudantes moram na cidade de Feira de Santana ou em cidades da região. Mesmo com a pandemia o Programa Portal se esforçou para continuar a realização dos seus cursos de maneira virtual sem perder a qualidade do presencial.

Considerações Finais

Além dos impactos para a comunidade externa da Universidade, como já dito anteriormente, com o oferecimento de cursos de idiomas, possibilitando o aprendizado de uma nova língua, conhecimento de outras culturas, melhor qualificação para o mercado

de trabalho e etc, merece nota, os impactos para a formação acadêmica da equipe envolvida, que contribuíram para a ampliação do arcabouço teórico e novas práticas pedagógicas no âmbito de educação para as línguas. As práticas dialógicas permitiram resolver problemas de maneira mais suave, solucionar dúvidas sobre assuntos teóricos e metodológicos com outros bolsistas, voluntários e coordenadores, melhorando a realidade das pessoas, compartilhando os conhecimentos aprendidos na Universidade e, com a pandemia, ter a oportunidade de atuar na ministração das aulas de maneira virtual, algo novo e desafiador.

SOUSA, Rosely. A aquisição de uma língua estrangeira por idosos como estímulo para a memória. Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2014.

Referências

RESOLUÇÃO CONSEPE, disponível em: <http://proex.uefs.br/arquivos/File/Resolucoes/CONSEPE_044_2017.pdf>. Acesso em 30 mar. de 2018.

RELVAS, M. Fundamentos biológicos da educação: despertando inteligências e afetividade no processo de aprendizagem. Rio de Janeiro: Wak, 2005.